

Combate ao Coronavírus - uma luta pela humanidade

(*) Alexandre Barros Padilhas

Em dias de home office (trabalho em casa), me deparo muitas vezes com leituras e informações diversas ao do Direito e o combate ao coronavírus é algo que está em voga neste momento.

Vejo por algumas vezes autoridades perdidas, até mesmo receosas, em promoverem o pânico, contudo a realidade esta aí e a luta contra este vírus deve ser enfrentada.

Pensando sobre o caso e lendo sobre as políticas de combate implementadas por diversos países, tanto as que deram certo quanto as que estão dando errado, resolvi refletir sobre o assunto e sugerir às nossas autoridades.

Atualmente possuímos uma gama enorme de canais de comunicação entre pessoas e talvez a principal delas seja o aplicativo WhatsApp.

Proponho às autoridades criarem uma central com diversas linhas de WhatsApp e solicitarem que todo cidadão de sua cidade ou estado enviem seus dados pessoais, endereço e a temperatura de seu corpo, não podem haver exceções.

Normalmente todo cidadão possui um termômetro em sua residência, e toda família tem alguém que utilize o WhatsApp com facilidade.

Com essas informações, as autoridades públicas saberão quem são as pessoas com febre alta e onde estão, e já poderiam determinar o isolamento destas pessoas ou famílias, pois um dos sintomas do coronavírus é a febre alta, e precaução em tempos de crise é necessária.

Passado este momento, as autoridades públicas deslocam uma equipe até este cidadão ou família e realizam os exames complementares, determinando o isolamento da família ou de toda área, e em caso avaliados como necessários, encaminhando a pessoa à internação da pessoa diagnosticada com o coronavírus.

Desta forma acredito que poderemos vencer este vírus, pois o isolaremos e trataremos de menos casos graves, e ainda informamos a população via aplicativos, como por exemplo: tal rua possui dois casos, tal bairro possui tantas suspeitas, tal rua está em quarentena.

O isolamento foi eficaz nos países asiáticos: isolamento de pessoas, famílias, ruas, bairros e cidades. Não podemos deixar passar despercebido tal exemplo positivo de combate.

Podemos, claro, esbarrar nas dificuldades financeiras dos entes públicos, mas não creio que linhas de celulares e agentes de saúdes treinados sejam tão caros assim.

O mais caro seria um número enorme de infectados e a saúde sem estrutura para tratá-los.

Creio na solidariedade do brasileiro, não se trata neste momento de uma luta ideológica ou de nações. É uma luta de todo o planeta contra um inimigo em comum: o coronavírus.

E claro, continuemos com nossos hábitos de higiene, seguindo as recomendações das autoridades de não frequentar locais com grandes aglomerações, pois festas ainda irão acontecer, palestras serão ainda realizadas, mas neste momento devemos fazer um pouco de sacrifício em prol de nossos familiares, amigos, vizinhos, enfim um sacrifício pela humanidade.

() Alexandre Barros Padilhas é Advogado e cidadão brasileiro*